



São Paulo, 21 a 23 de Julho de 2014

**Novas Perspectivas  
na Pesquisa Contábil**

**Contabilidade Gerencial: Análise Bibliométrica e Sistêmica da Literatura Científica Internacional**

**PAULA RENATA BLONKOSKI**

*Universidade Tecnológica Federal do Paraná*

**SANDRO CÉSAR BORTOLUZZI**

*Universidade Tecnológica Federal do Paraná*

**RICARDO ADRIANO ANTONELLI**

*Universidade Tecnológica Federal do Paraná*

## **CONTABILIDADE GERENCIAL: ANÁLISE BIBLIOMÉTRICA E SISTÊMICA DA LITERATURA CIENTÍFICA INTERNACIONAL**

**Resumo:** As pesquisas na área da contabilidade gerencial buscam estabelecer conexão entre as produções científicas e suas aplicabilidades nas empresas, com o objetivo de apoiar a tomada de decisão. Neste sentido, este estudo objetiva levantar a situação atual de desenvolvimento da contabilidade gerencial sob o viés da comunidade científica. O trabalho caracterizou-se como exploratório-descritivo com abordagem quali-quantitativa. O instrumento de pesquisa utilizado foi o *ProKnow-C (Knowledge Development Process-Constructivist)* para seleção dos artigos, análise bibliométrica e sistêmica. Os principais resultados são: (i) os autores mais prolíficos foram Kari Lukka, Jonas Gerdin e Roger L. Burrit, que juntos produziram 27% do total da amostra; (ii) Reino Unido e Austrália são as principais origens dos autores, correspondendo a 38% da amostra; (iii) *Management Accounting Research* e *Accounting Organizations and Society* são os periódicos de maior destaque; (iv) na maioria dos trabalhos os autores não se preocupam em explicitar o enquadramento metodológico da pesquisa; (v) considerando somente as pesquisas que explicitam o enquadramento metodológico destaca-se que 56% dos estudos são exploratórios, 85% conceituais, 85% estudos de caso, 53% uso de dados primários, 42% análise qualitativa e 15% entrevistas; (vi) planejamento estratégico, sistemas de informações gerenciais, teoria da prática e teoria institucional foram as principais teorias/conceitos bases utilizados nos estudos analisados; e (viii) 41% dos estudos analisados utilizam a abordagem econômica, 39% utilizam a abordagem social e 20% utilizam a abordagem comportamental. Conclui-se que o trabalho apresenta um panorama sobre contabilidade gerencial e contribui com futuras pesquisas sobre um tema importante para a gestão das organizações.

## 1 INTRODUÇÃO

A produção científica em forma de artigos publicadas em periódicos tem sua importância estabelecida no avanço das pesquisas, como fonte bibliográfica e promovendo divulgação do conhecimento e atualização aos leitores (Oliveira, 2002; Volpato, 2002; Leite Filho, 2008). As publicações nacionais tendem a evidenciar as investigações científicas da realidade local, porém, almejando a inserção no cenário internacional, e assim valorando-as (Frezatti & Borba, 2000; Caldas, 2005; Cardoso, Pereira, & Guerreiro, 2007).

No entanto, a publicação científica sobre a contabilidade gerencial tornou-se significativa no Brasil na primeira década do século XXI, com a inclusão de novos programas de pós-graduação e interesse dos periódicos no assunto (Leite Filho, 2008; Nascimento, Junqueira, & Martins 2010). Contudo, o campo de pesquisa da contabilidade gerencial no âmbito internacional, tem-se expandido desde o início de 1980, com novos tópicos de estudos, novos periódicos com foco exclusivo na área (Hesford, Lee, Van Der Stede, & Young, 2007).

Com a alta propagação e a facilidade de divulgação desses artigos, emerge a necessidade de padronizar o processo de busca e organização dessas informações. Cardoso, Mendonça Neto, Riccio e Sakata (2005) ressaltam que as avaliações relativas à produção científica possibilitam a detecção de indicadores e vieses acerca do objeto pesquisado.

Com isso, a bibliometria tem sido utilizada como uma das ferramentas para atender a necessidade de padronização na análise da literatura. Segundo Café e Bräscher (2008), a bibliometria pode ser definida como um conjunto de leis, métodos estatísticos e matemáticos que visam o mapeamento da produtividade científica de periódicos, autores e representação da informação.

De acordo com Kobashi e Santos (2008), atualmente há consenso entre os estudiosos que atuam na área com relação ao campo da bibliometria, que como um todo, inclui os aspectos quantitativos e os modelos da comunicação científica e do armazenamento, disseminação e recuperação da informação científica.

Nos dias atuais, a utilização da bibliometria vem tendo crescimento na área da contabilidade, como por exemplo, a pesquisa de Oliveira (2002), Mendonça Neto (2002), Bortoluzzi, Ensslin, Ensslin e Valmorbidia (2011). No âmbito internacional esses estudos foram realizados por diversos autores, como Bonner, Hesford, Van Der Stede e Young (2006) no período de 1984 a 2003, Hesford *et al.* (2007) e Lunkes, Feliu e Rosa (2011), nos anos de 2001 a 2010.

Contudo, pesquisadores denotam a importância de que além da medição das produções científicas, também sejam elaborados estudos com foco na ótica da epistemologia, pois na atualidade não existe uma literatura de análise comparativa de padrões de pesquisa encontrados no Brasil com os adotados na academia internacional (Feliu & Palanca, 2000; Theóphilo & Iudícibus, 2005; Nascimento *et al.*, 2010). A epistemologia em um sentido amplo pode ser definida como o estudo metódico e reflexivo da ciência, da sua organização, de sua formação, do seu funcionamento e produtos intelectuais. Portanto, a epistemologia toma por objeto a ciência como processo, buscando conhecer e analisar suas formações e estruturas progressivas (Theóphilo & Iudícibus, 2005).

Cabe destacar que a pesquisa na área da contabilidade gerencial busca estabelecer essa conexão entre as produções científicas e suas aplicabilidades no ambiente das empresas, buscando servir como apoio a tomada de decisão no ambiente organizacional.

A partir deste contexto, em que a contabilidade gerencial é uma das ferramentas com informações a disposição dos usuários internos no processo decisório, surge a proposta deste estudo: qual a situação atual de desenvolvimento da pesquisa científica sobre a contabilidade gerencial?

Para atender o objetivo desta pesquisa foram definidos os seguintes objetivos específicos: (i) selecionar um portfólio bibliográfico alinhado ao tema contabilidade gerencial; (ii) realizar a análise bibliométrica no portfólio bibliográfico selecionado e (iii) elaborar a análise sistêmica (análise de conteúdo).

Este estudo justifica-se pela contribuição teórica aos pesquisadores e acadêmicos que tem a contabilidade gerencial como foco de estudo.

Além da introdução, o presente estudo abordará: (i) referencial teórico; (ii) metodologia da pesquisa; (iii) resultados; (iv) considerações finais; e, (v) referências.

## 2 REFERENCIAL TEÓRICO

### 2.1 CONCEITOS E OBJETIVOS DA CONTABILIDADE GERENCIAL

A contabilidade gerencial é definida como o processo de identificação, mensuração, acumulação, análise, preparação, interpretação e comunicação de informações para a tomada de decisão do gestor (Anderson, Needles, & Cadwell, 1989; Horngren, Sundem, & Stratton, 2004; Frezatti *et al.*, 2007). Contudo, essas informações devem ser direcionadas a necessidade dos gestores, ou seja, no uso interno dessas informações da organização (Almeida, Antonelli, Schvirck, & Longhi, 2011).

Corroborando, Louderback, Holmen, & Dominiak (2000) afirmam que o objetivo da contabilidade gerencial é prover informações para dar apoio às necessidades dos gestores internos da organização. Percebe-se que nos conceitos/objetivos da contabilidade gerencial há uma conformidade entre os autores, como mostra a Tabela 1 resultante da pesquisa elaborada por Frezatti *et al.* (2007).

**Tabela 1: Conceitos e Objetivos da contabilidade gerencial**

Fontes	Conceitos/Objetivos da contabilidade gerencial
Anderson, Needles e Cadwell (1989).	Processo de identificação, mensuração, acumulação, análise, preparação, interpretação e comunicação da informação financeira usada pelos gestores para planejamento, avaliação e controle. A informação financeira possibilita aos gestores, de um lado, o uso apropriado de recursos, de outro lado, a prestação de contas (accountability) decorrente desse uso.
Louderback <i>et al.</i> (2000)	Prover informações para dar apoio às necessidades dos gestores internos da organização.
Anthony e Welsch (1981)	Fornecer informações úteis para os gestores, que são pessoas que estão dentro da organização.
Hansen e Mowen (1997)	Identificar, coletar, mensurar, classificar, e reportar informações que são úteis para os gestores no planejamento, controle e processo decisório.
Horngren, Foster e Datar (2000).	Medir e reportar as informações financeiras e não-financeiras que ajudam os gestores a tomar decisões, para atingir os objetivos da organização.
Horngren, Sundem e Stratton (2004)	Processo de identificar, mensurar, acumular, analisar, preparar, interpretar e comunicar informações que auxiliem os gestores a atingir objetivos organizacionais.

Fonte: Frezatti *et al.* (2007).

Na mesma linha de estudo, Souza, Lisboa, & Rocha (2003) afirmam que a contabilidade gerencial tem sido reconhecida como um destacado alimentador de informações para os gestores empresariais. Corroborando tal entendimento, é determinado que por meio do uso dos instrumentos da contabilidade gerencial é possível gerar informações contábeis para o processo de planejamento, execução e controle de suas atividades, além da avaliação de desempenho para os gestores das organizações (Padoveze, 2012).

Na atualidade é visível a constante transformação que vem passando o mercado, o que diretamente obriga as organizações buscar ferramentas que complementem a contabilidade financeira para a tomada de decisão. Portanto, na busca de melhorar o desempenho organizacional e acompanhar a mudança constante do mercado, as organizações inserem em seus cenários as práticas desenvolvidas pela contabilidade gerencial.

Contudo, a contabilidade gerencial recebeu diversas críticas de pesquisadores relacionadas à necessidade da adoção de práticas condizentes com a mudança do cenário contemporâneo, que possui alto grau de competitividade (Kaplan, 1984, Turney, & Anderson, 1989; Peavey, 1990).

Com isso, vários pesquisadores, buscam evoluir com estudos sobre a contabilidade gerencial, no sentido de apresentar práticas específicas consideradas adequadas e necessárias à composição do conjunto de informações de que os tomadores de decisão necessitam na condução competitiva das empresas (Souza *et al.*, 2003).

## 2.2 BIBLIOMETRIA

O termo bibliometria surgiu pela primeira vez no *Traité de Documentation*, em 1934, indicado por Paul Otlet, onde afirmava que a bibliometria era parte definida da bibliologia, que se ocupa da medida ou quantidade aplicada aos livros. No entanto, a difusão deste termo ocorreu através de Alan Pritchard em 1969, que descrevia a bibliometria como os estudos que buscavam quantificar os processos de comunicação escrita. Ele foi o responsável pela popularização da bibliometria em substituição ao termo 'bibliografia estatística', que era utilizado desde 1922, quando mencionado por Edward Wyndhan Hulme (Vanti, 2002).

A bibliometria é definida como o conjunto de técnicas e procedimentos matemáticos e estatísticos utilizados para medir a difusão da produção do conhecimento científico, em livros, artigos, documentos, revistas, autores e usuários. (Araújo, 2006; Tague-Sutckiffe, 1992; Macias-Chapula, 1998; Sengupta, 1992). Na mesma linha, Macias-Chapula (1998) cita que a bibliometria estuda os aspectos quantitativos da produção, da disseminação e do uso da informação registrada.

Segundo Vanti (2002) a bibliometria é fundamentada sobre três leis clássicas, a Lei de Lotka, Lei de Zipf e Lei de Bradford, estas apresentam duas variáveis, uma quanto ao conjunto de produtores formado por periódicos e autores e outra quanto ao conjunto de produtos, formado por documentos e citações.

Lei de Lotka: também denominada como Lei do Quadrado Inverso, refere-se à medição da produtividade dos autores mediante um modelo de distribuição de tamanho-frequência dos diversos autores em um conjunto de documentos. Lotka (1926) referenciado por Alvarado (2002), afirma que o número de autores que fazem "n" contribuições em um determinado campo científico é aproximadamente "1/n<sup>2</sup>" daqueles que fazem somente uma contribuição. Além disso, a proporção daqueles que fazem uma só contribuição é de aproximadamente 60%. A partir desse contexto formulou a lei dos quadrados inversos:  $y_x = 6/p2x_a$  onde "y<sub>x</sub>" é a frequência de autores publicando número x de trabalhos e a é um valor constante para cada campo científico (2 para físicos e 1,89 para químicos, por exemplo).

Alvarado (2002) denota que desde 1926 diversos estudos têm sido conduzidos na investigação da produtividade dos autores em distintas disciplinas. No entanto, autores têm criticado e levantado algumas falhas na lei, como exemplo, Rao (1986, p.182) acredita que essa lei "[...] é baseada em um conjunto pouco potente de dados e não foi testado estatisticamente". Price, a partir de estudos realizados entre 1965 e 1971 procurou aperfeiçoar a Lei de Lotka, formulando a Lei do Elitismo de Price.

Lei de Zipf: ou lei de Mínimo Esforço, consiste em medir a frequência do aparecimento das palavras em vários textos, gerando uma lista ordenada de termos em uma determinada disciplina ou assunto.

Lei de Bradford: ou Lei de Dispersão, que permite, diante a medição da produtividade das revistas, estabelecer o núcleo e às áreas de dispersão sobre um determinado assunto em um mesmo conjunto de revistas. No entanto, alguns autores, como exemplo Pinheiro (1983), trazem críticas quanto à eficiência da Lei de Bradford, alegando que ela não mostra a realidade do comportamento da literatura científica.

Com tudo, a bibliometria permite analisar quais autores publicaram sobre determinado tema, quais se destacaram, quais mais publicaram, tendências de temas entre outros. Em estudos bibliométricos é necessário, primeiramente, descrever os elementos constitutivos das bases de dados (os dados de *input*), de modo a estabelecer conjuntos. Esses conjuntos se aproximam por “semelhanças de família”, no sentido proposto por Wittgenstein (1996).

### 2.3. ANÁLISE SISTÊMICA

A análise sistêmica constitui uma metodologia de pesquisa usada para descrever e interpretar o conteúdo de toda classe de documentos e textos. Por meio dessa análise, conduzir as descrições sistemáticas, qualitativas ou quantitativas (Moraes, 1999).

No mesmo contexto, descrever a história da análise de conteúdo é essencialmente seguir passo a passo o crescimento quantitativo e a diversificação qualitativa dos estudos empíricos. Observando posteriormente como os materiais foram aperfeiçoados (Bardin, 2009, p. 15).

A análise sistêmica (de conteúdo) é um instrumento de construção de conhecimento, pois evidencia o resultado objetivado na pesquisa permitindo ao pesquisador conhecer o estado da arte do tema desejado, que neste estudo tem como foco a contabilidade gerencial.

## 3 METODOLOGIA DA PESQUISA

### 3.1 ENQUADRAMENTO METODOLÓGICO

Quanto à natureza do objetivo a pesquisa terá caráter exploratório, pois busca levantar informações sobre um determinado objeto (Severino, 2007). E, descritivo que de acordo com Gil (1999) tem como objetivo primordial a descrição das características de determinada população ou fenômeno ou, então, o estabelecimento de relação entre variáveis.

A coleta de dados foi realizada por meio de dados secundários, de forma bibliográfica, pois será realizada uma análise documental dos artigos publicados nos periódicos internacionais com a terminologia “*management accounting*” do portfólio, e assim, identificar as tendências nas publicações sobre a Contabilidade Gerencial. A pesquisa bibliográfica é aquela que se realiza a partir do registro disponível decorrente das pesquisas anteriores, em documentos, como livros, artigos, teses, etc. (Severino, 2007).

A abordagem da pesquisa será quantitativa, por empregar instrumentos estatísticos (Richardson, 1999). No estudo também será empregada a análise bibliométrica, com o objetivo de quantificar a produção científica e sua disseminação (Martins e Silva, 2005, Vanti, 2002).

Cabe destacar que os estudos bibliométricos apresentam uma proporção quantitativa na visão tradicional, de modo que, neste estudo será combinado o quantitativo (pois realiza a análise bibliométrica do portfólio bibliográfico) com o qualitativo (pela análise crítica e de conteúdo do tema contabilidade gerencial). A dicotomia quantidade/qualidade se expressa nas formas de abordar os objetos: descrever, compreender, explicar, (Granger, 1989). No estudo em questão, também foram tabulados os seguintes dados do portfólio: autores, ano de

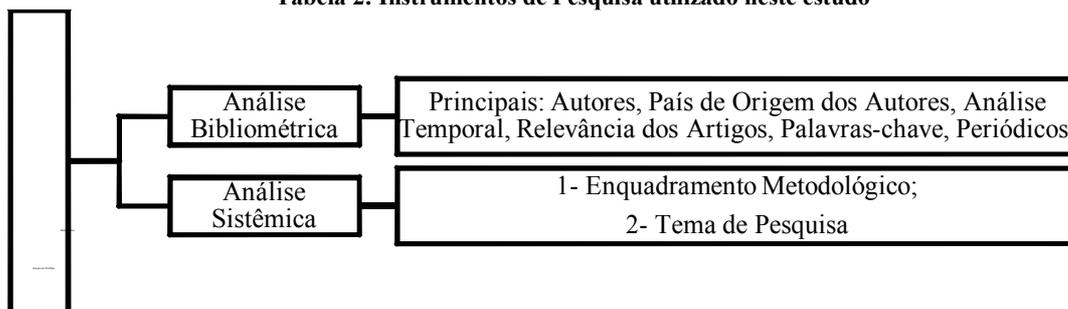
publicação, palavras-chave, países origem dos autores, periódicos e número de citação dos autores.

Adicionalmente, o estudo caracteriza-se como qualitativo, pois realiza a análise sistêmica (de conteúdo) dos artigos selecionados. Nesta etapa realizou-se o mapeamento dos artigos com o propósito de identificar as teorias/conceitos base e a abordagem utilizada nos estudos. De acordo com Bardin (2009) a análise de conteúdo abrange as iniciativas de finalidade de se efetuarem deduções lógicas e justificadas.

### 3.2 PROCEDIMENTOS PARA COLETA E ANÁLISE DOS DADOS

Este estudo utilizará como instrumento de pesquisa o *ProKnow-C (Knowledge Development Process-Constructivist)* proposto por Ensslin *et al.* (2010), o qual foi adaptado para a realização da presente pesquisa. As adaptações realizadas foram: (i) no processo de busca algumas etapas foram suprimidas e outras acrescentadas para atender as finalidades da pesquisa; (ii) na análise bibliométrica deixou-se de realizar a análise das referências do portfólio bibliográfico; (iii) na análise sistêmica o processo utilizado pelos autores da ferramenta concentra-se em uma temática diferente do presente estudo. Esse instrumento foi utilizado em estudos precedentes por vários autores (Afonso, Souza, Ensslin, & Ensslin, 2011; Bortoluzzi *et al.*, 2011; Valmorbida, Ensslin & Ensslin, 2013; Vilela, 2012). Esse processo constitui uma metodologia de construção de conhecimento, conforme Tabela 2, estruturado em três etapas: (i) seleção do portfólio bibliográfico que proporcionará a revisão da literatura; (ii) análise bibliométrica do portfólio bibliográfico; e, (iii) análise sistêmica do portfólio bibliográfico.

Tabela 2: Instrumentos de Pesquisa utilizado neste estudo



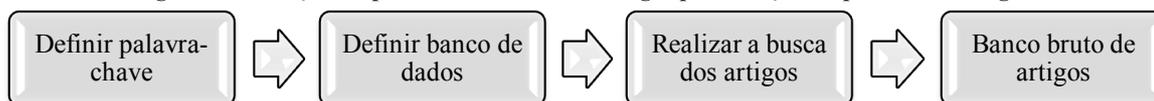
Fonte: Adaptação do instrumento proposto por Ensslin e Ensslin (2010).

Como mostra a Tabela 2, primeiramente faz-se a seleção do portfólio bibliográfico e na sequência elabora-se a análise bibliométrica e a análise sistêmica.

#### 3.2.1 Seleção dos artigos para compor o portfólio bibliográfico

Para iniciar a etapa de seleção do Portfólio Bibliográfico, se faz necessário definir qual a palavra-chave. Neste estudo, a palavra-chave determinada foi “*management accounting*”. Após a definição da palavra-chave a ser empregada, foi necessário definir os bancos de dados para realizar a busca de artigos. Foram selecionadas a base *Scopus (Scopus Database)* e *Web of Science- ISI (International Scientific Information)*. Ambas, bases de busca eletrônica de dados consideradas as mais relevantes no contexto internacional. O processo de seleção do portfólio bibliográfico seguiu de acordo com os passos definidos na Figura 1.

**Figura 1: Definição do processo de busca dos artigos para seleção do portfólio bibliográfico**

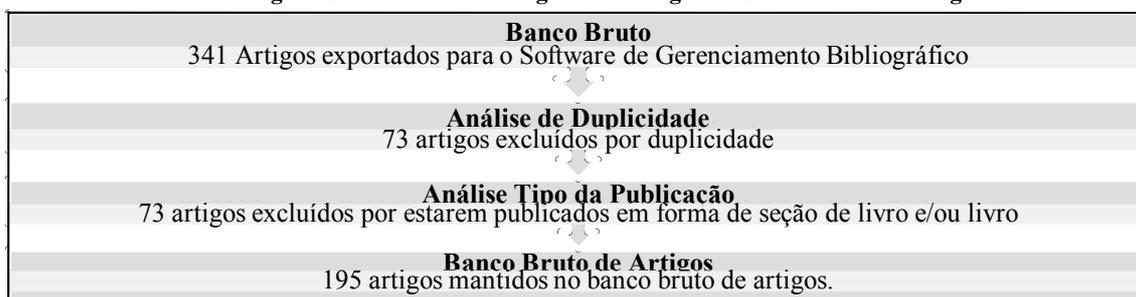


Fonte: Adaptação do modelo proposto por Ensslin e Ensslin (2010).

A busca para identificar os artigos nas bases citadas, foi organizada pelo seguinte critério: (i) emprego da terminologia “*management accounting*” apenas no título do artigo; (ii) somente artigos relacionados com a área *Social Sciences*; (iii) período entre 2007 e 2013. O processo de busca realizado na data de 25 de setembro de 2013 retornou um total de 341 artigos, sendo 56% destes da Base *Scopus* e 44% da Base *ISI*, o que constitui o banco de artigos brutos.

O banco de artigos brutos foi exportado para um *software* de gerenciamento bibliográfico. A Figura 2 evidencia a metodologia utilizada para filtragem do banco bruto de artigos.

**Figura 2: Processo de Filtragem dos Artigos do Banco Bruto de Artigos**



Fonte: Dados da Pesquisa, 2013.

Na sequência utilizou-se dos seguintes filtros: (i) reconhecimento científico dos artigos, (ii) disponibilidade do conteúdo integral, (iii) elaboração do banco de autores com reconhecimento confirmado.

Em relação ao reconhecimento científico buscaram-se as citações de cada artigo no *Google Acadêmico*. Na sequência selecionaram-se os artigos que representavam 80% do total das citações, o que resultou um total de 45 artigos com reconhecimento científico confirmado e 150 artigos formaram o banco de artigos com reconhecimento não confirmado.

A próxima etapa do processo consistiu na verificação da disponibilidade integral dos artigos, sendo que dos 45 artigos com reconhecimento científico restaram 39.

O próximo passo foi constituir o banco de autores referente aos 39 artigos com reconhecimento científico e texto completo. O banco de autores foi desenvolvido para participar de uma etapa posterior do processo de seleção do portfólio bibliográfico.

A sequência do processo de seleção do portfólio bibliográfico foi em relação aos 150 artigos com reconhecimento científico não confirmado. Estes artigos foram direcionados para uma reanálise utilizando-se os seguintes critérios: (i) inclusão de artigos em que os autores estão no banco de autores; (ii) inclusão de artigos em que o tempo de publicação é menor que 2 anos; e, (iii) inclusão de artigos que foram publicados em periódicos com *JCR (Journal Citation Reports)* maior que 1.

No primeiro passo foram incluídos 14 artigos em que os autores destes estavam no banco de autores. No segundo passo foram incluídos dois artigos com tempo de publicação menor que dois anos. No terceiro passo foram incluídos quatro artigos com *JCR* superior a um. Desta forma, o portfólio bibliográfico ficou formado por 59 artigos sobre o tema contabilidade gerencial.

### 3.2.2 Procedimento para a análise bibliométrica

Com a seleção do portfólio bibliográfico realizou-se a análise bibliométrica dos artigos para evidenciar os seguintes aspectos: (i) principais autores, (ii) país de origem dos autores, (iii) análise temporal, (iv) reconhecimento científico do artigo, (v) palavras-chave, e (vi) principais periódicos.

### 3.2.3 Procedimentos para análise sistêmica

A análise sistêmica foi realizada por meio de duas etapas: (i) análise do enquadramento metodológico dos artigos, e (ii) análise das teorias/conceitos base para realização dos estudos.

Na primeira etapa, a fim de identificar o enquadramento metodológico dos artigos do portfólio bibliográfico este estudo adaptou o modelo padronizado proposto por Ensslin e Ensslin (2010), e contemplou os seguintes tópicos: (i) natureza do objetivo, (ii) natureza do trabalho teórico, (iii) natureza do trabalho prático, (iv) coleta de dados, (v) abordagem do problema e (vi) instrumentos de pesquisa.

Na segunda etapa, identificou-se as principais tendências da contabilidade gerencial sob o viés da comunidade científica. Para isso, realizou-se a leitura dos artigos, evidenciando a teoria/conceito base de estudo. Adicionalmente, buscou-se classificar os artigos no uso da abordagem econômica, social ou comportamental, conforme conceituação apresentada no trabalho de Frezatti *et al.* (2009).

## 4 RESULTADOS

### 4.1 RESULTADO ANÁLISE BIBLIOMÉTRICA

#### 4.1.1 Principais Autores

A primeira análise bibliométrica realizada foi em relação aos autores mais prolíficos do portfólio bibliográfico (59 artigos). Na Tabela 3 apresenta-se o autor, a quantidade de artigos publicados, o percentual de representatividade do autor e o percentual de representatividade acumulado.

Tabela 3: Número de artigos publicados por Autor

Autor	Quantidade de Artigos Publicados	% Total de Autores	% Repres. Na Amostra
Burrit, R.L.	04	3,77	3,77
Gerdin, J.	04	3,77	7,55
Lukka, K.	04	3,77	15,09
Englund, H.	03	2,83	14,15
Modell, S.	03	2,83	16,98
Tsamenyi, M.	03	2,83	19,81
Autores com 02 Publicações	08	1,88	34,91
Autores com 01 Publicação	79	0,94	100%
<b>Total</b>	106	-	-

Fonte: Dados da Pesquisa, 2013.

Foram identificados 106 autores no portfólio bibliográfico selecionado (59 artigos). No entanto, optou-se em mostrar na Tabela 3 os autores com maior número de publicações, os quais corresponderam à aproximadamente 20% da amostra.

#### 4.1.2 País de Origem dos Autores

Nesta seção, a análise bibliométrica identificou a quantidade de autores por país de origem. A quantidade de autores por país é: Reino Unido (26 autores), Austrália (14 autores), Suécia, Finlândia e Alemanha (08 autores), Dinamarca (07 autores), Itália e Holanda (05 autores), França e Brasil (04 autores) e outros Países (42 autores).

Foi possível perceber que 26 autores são do Reino Unido, totalizando 24,52% da amostra total de autores. Em segundo lugar vem à Austrália com 14 autores, correspondendo a 13,21%, da amostra. E por último, se somado os autores do Reino Unido, tem-se praticamente 38% da amostra de origem dos autores.

#### 4.1.3 Análise Temporal dos Artigos

A análise temporal buscou evidenciar quais os anos foram mais prolíficos de artigos do portfólio bibliográfico, conforme apresentado na Tabela 4.

Tabela 4: Quantidade de Artigos do Portfólio Bibliográfico publicados por Ano

Ano	2007	2008	2009	2010	2011	2012	2013	Total
Quantidade de Artigos	11	09	11	06	11	07	04	59

Fonte: Dados da Pesquisa 2013.

Os anos de 2007, 2009 e 2011 foram os com maior produtividade, com onze publicações cada. Cotejando com os 15 artigos de maior reconhecimento científico, oito deles foram publicados em 2007, cinco em 2008 e dois em 2009.

#### 4.1.4 Artigos de Maior Relevância no Portfólio Bibliográfico

Os artigos mais relevantes do portfólio bibliográfico são: (i) “*Management accounting as Practice*” de Ahrens & Tomas, publicado em 2007 com 240 citações, (ii) “*Defining management accounting constructs: A methodological note on the risks of conceptual misspecification*” de Bisbe, Batista-Foguet & Chenhall, publicado em 2007 com 125 citações, e, (iii) “*Management accounting change and stability: Loosely coupled rules and routines in action*” de Lukka, publicado em 2007 com 121 citações.

Cabe salientar que o autor Kari Lukka, é um dos autores de maior destaque no portfólio bibliográfico selecionado, e ainda, destaca-se que o mesmo escreveu o terceiro artigo de maior relevância do portfólio.

#### 4.1.5 Palavras-chave utilizadas

O próximo passo consistiu em analisar as palavras-chave presentes no portfólio bibliográfico. Constatou-se que dos 59 artigos, 14 deles não utilizaram palavras-chave no texto. No entanto, os 45 artigos restantes foram analisados por se tratarem de uma amostra relativamente grande, ou seja, 76,27% dentro do portfólio bibliográfico. No total foram encontradas 217 palavras-chave (não analisadas se repetidas), dando uma média de 4,76 por artigo publicado. As palavras-chave tem o objetivo de apontar resumidamente o conteúdo, métodos de pesquisa e/ou ferramentas utilizadas nos estudos.

As palavras-chave mais utilizadas no portfólio foram “*management accounting*” e “*strategic management accounting*”, o que fortalece a seleção do Portfólio Bibliográfico, pois está condizente com o foco da pesquisa.

#### 4.1.6 Periódicos relevantes do Portfólio Bibliográfico

A Tabela 5 evidencia os 17 periódicos do portfólio bibliográfico, onde se constata que o periódico “*Management Accounting Research*” recebeu o maior destaque com dezenove publicações. No estudo realizado por Frezatti (2000), este periódico tem a área resumida de enfoque expressa no editorial e/ou compreendida com a publicação de “artigos sobre a contabilidade gerencial incluindo estudos de caso, estudo de campo, estudos empíricos, comentários e notas”, e seu enfoque principal é contabilidade gerencial e de custos.

O segundo periódico “*Accounting Organizations and Society*” com nove publicações de artigos tem a área resumida de enfoque expressa no editorial e/ou compreendida como “artigos relacionados com o papel social da contabilidade, comportamento humano, os processos e estruturas organizacionais, e as mudanças no processo político social das empresas”, e tem o enfoque principal em contabilidade geral.

**Tabela 5: Periódicos de destaque no Portfólio Bibliográfico**

Periódicos	Artigos
<i>Management Accounting Research</i>	19
<i>Accounting Organizations and Society</i>	09
<i>Critical Perspectives on Accounting</i>	06
<i>Accounting Auditing &amp; Accountability Journal</i>	05
<i>Qualitative Research in Accounting and Management</i>	03
<i>British Accounting Review, European Accounting Review, Industrial Management and Data Systems, International Journal of Accounting Information Systems, Journal of Cleaner Production.</i>	02
<i>Inzinerine Ekonomika-Engineering Economics, Australian Accounting Review, Contemporary Accounting Research, International Business Review, Journal of Accounting, Auditing and Finance, Journal of Business Research, Managerial Auditing Journal</i>	01

Fonte: Dados da Pesquisa 2013.

Na comparação com os autores do portfólio bibliográfico, constatou-se que Lukka, um dos autores em destaque com quatro publicações, publicou o artigo “*Management accounting change and stability: Loosely coupled rules and routines in action*”, terceiro artigo mais citado, no periódico de maior destaque “*Management Accounting Research*”. Além disso, o artigo com mais citações dentro do portfólio “*Management Accounting as Practice*” é de autoria de Ahrens & Champman, que foi publicado no segundo periódico de maior destaque.

#### 4.2 RESULTADO DA ANÁLISE SISTÊMICA

A análise sistêmica ocorreu em duas etapas: (i) enquadramento metodológico dos artigos do portfólio bibliográfico, (ii) análise sistêmica do tema de pesquisa da contabilidade gerencial.

##### 4.2.1 Enquadramento Metodológico dos Artigos do Portfólio Bibliográfico

Nesta seção será apresentada a análise sistêmica dos artigos do portfólio bibliográfico, a partir do modelo adaptado proposto por Ensslin e Ensslin (2010). Primeiramente, a identificação ocorreu na explicitação do autor quanto ao enquadramento metodológico utilizado, ou seja, não foi realizada a identificação quando não explicitado no artigo, sendo considerado como “não explicitado”. Na Tabela 6 apresenta-se a análise quanto o enquadramento metodológico dos estudos.

**Tabela 6: Enquadramento Metodológico dos Artigos do Portfólio Bibliográfico**

NATUREZA DO OBJETIVO				
Exploratória	Descritiva	Exploratória/Descritiva	Não Explicitado	Total
14	01	10	34	59

NATUREZA DO TRABALHO – TEÓRICO				
Conceitual	Ilustrativo	Conceitual Aplicado	Não Explicitado	Total
12	01	01	45	59
NATUREZA DO TRABALHO – PRÁTICO				
Estudo de Caso	Survey	Experimental	Não Explicitado	Total
30	05	-	24	59
COLETA DE DADOS				
Primários	Secundários	Ambos	Não Explicitado	Total
20	05	13	21	59
ABORDAGEM DA PESQUISA				
Qualitativa	Quantitativa	Qualitativa/ Quantitativa	Não Explicitado	Total
10	09	05	35	59
INSTRUMENTO DE PESQUISA				
Questionário	Entrevista	Análise Documental	Quest./Entr.	Total
04	09	07	04	59
Quest./ Análise	Quest./ Entrevista/ Análise Documental		Não Explicitado	
06	03		24	

Fonte: Dados da Pesquisa 2013

Cabe salientar que na análise de enquadramento metodológico foram levadas em consideração somente as identificações explícitas nos artigos do portfólio bibliográfico, ou seja, como o próprio autor da pesquisa descreveu a metodologia de seu trabalho.

Destaca-se que quando considerado somente as pesquisas que explicitam o enquadramento metodológico tem-se os seguintes resultados: (i) 56% dos estudos são exploratórios; (ii) 85% são conceituais; (iii) 85% são estudos de caso; (iv) 53% das pesquisas são realizadas utilizando-se de dados primários; (v) 42% dos estudos utilizam uma abordagem qualitativa; e, (vi) 15% das técnicas de pesquisa utilizadas são entrevistas.

Essa análise faz refletir sobre as possibilidades de pesquisa em contabilidade gerencial, pois lida com problemas internos das organizações, sendo que essas informações muitas vezes só podem ser analisadas por instrumentos qualitativos e por meio de estudos de caso, conforme evidencia a presente pesquisa.

#### 4.2.2 Análise sistêmica do tema de pesquisa da contabilidade gerencial.

Nesta segunda etapa foram realizadas duas análises. A primeira em relação à teoria/conceito base utilizada nas pesquisas do portfólio bibliográfico e a segunda sobre as abordagens utilizadas na pesquisa - econômica, social ou comportamental (Frezatti *et al.*, 2009).

Em relação à primeira análise, apresenta-se na Tabela 7 a teoria/conceito base utilizada nas pesquisas selecionadas.

Tabela 7: Teoria/Conceito base do Estudo

Teoria/ Conceito base do Estudo	Quant.	Teoria/ Conceito base do Estudo	Quant.
Planejamento Estratégico	09	Teoria Estrutura – Agência	03
Sistemas de Informações Gerenciais	06	Perspectiva Social	02
Teoria da Prática	06	Validade Preditiva	02
Teoria Institucional	05	Pesquisa de Métodos Mistos – Triangulação	02
Ferramentas da Contabilidade Gerencial	05	Teoria da Estruturação	02
Contabilidade de Gestão Ambiental – EMA	04	Pesquisas Qualitativas	02
Teoria Ator-Rede	03	Teoria Intervencionista	01
Teoria da Contingência	03	Frugalidade Corporativa	01
Pesquisa Interpretativa	03		
<b>TOTAL GERAL →</b>			<b>59</b>

Fonte: Dados da Pesquisa 2013

A Tabela 7 evidencia as Teoria/Conceito Base do estudo, e, por meio desta pesquisa foi possível identificar que o Planejamento Estratégico corresponde a 15,25% da amostra, e que a literatura sobre a contabilidade gerencial estratégica vem “ganhando espaço” entre os pesquisadores. O planejamento estratégico foi o de maior destaque dentro do portfólio, afirmando assim a argumentação de Frezatti *et al.* (2009) quanto a importância do planejamento dentro das organizações.

Destacam-se também os estudos que tiveram como base os Sistemas de Informações Gerenciais (SIG) e a Teoria da Prática, que juntos corresponderam a 10,17% da amostra cada um. A teoria da prática constitui, de fato, uma ampla família de abordagens teóricas ligadas por uma rede de semelhanças históricas e conceituais. A contribuição de uma abordagem prática é descobrir que por trás de todos os recursos, há sempre o trabalho e esforço de alguém. Estudos como de Malmi & Granlund (2009) abordam a necessidade de uma teoria para a utilização da prática mais detalhada, orientando qual prática utilizar e em que circunstância, o que poderia ser útil na determinação de qual prática ser utilizada nas entidades. Ahrens & Chapman (2007) afirmam que a teoria da prática, através das práticas do controle gerencial, é essencial para a organização, pois ajudam a trazer a conexão entre as diversas atividades dos membros organizacionais. Abrahamsson, Englund, Gerdin (2011) afirmam que as práticas contábeis são um importante meio de legitimação, ou deslegitimação, e auto percepção de uma organização.

Um dos desafios atuais da contabilidade gerencial é encontrar uma teoria e prática que considerem o ambiente de competição em que é utilizada, de modo que, as mudanças organizacionais exigem uma amplitude adequada para o tratamento eficaz dos problemas gerenciais contemporâneos (Frezatti *et al.*, 2009).

Em relação aos sistemas de informações gerenciais o mais utilizado nas pesquisas foi o *Enterprise Resource Planning (ERP)*, estes são eficientes no que diz respeito às transações e gerar informações aos gestores, pois compreende as organizações em todos os processos. Portanto, pode-se afirmar que os SIG's tem papel importante nas entidades, pois, são responsáveis pelas informações para tomada de decisão dos gestores. No entanto, é necessário ter uma atenção quanto à escolha do SIG utilizado, este deve atender aos gestores, fornecendo informações adequadas e condizentes com a estrutura da entidade.

Em relação à segunda análise evidenciam-se na Tabela 8 as abordagens utilizadas nos estudos selecionados.

Tabela 8: Abordagens utilizadas nos estudos

Abordagem	Quant.	%
Econômica	24	41%
Social	23	39%
Comportamental	12	20%
<b>Total</b>	<b>59</b>	<b>100%</b>

Fonte: Dados da Pesquisa 2013

Conforme evidenciado no capítulo de metodologia da pesquisa, buscou-se realizar a classificação das pesquisas selecionadas em função da abordagem econômica, social ou comportamental, conforme conceituação apresentada no trabalho de Frezatti *et al.*, (2009). A abordagem mais utilizada nos estudos é a abordagem econômica, seguida da abordagem social e comportamental.

## 5 CONSIDERAÇÕES FINAIS

A presente pesquisa teve por objetivo geral levantar a situação atual de desenvolvimento da contabilidade gerencial sob o viés da comunidade científica.

Para alcançar o primeiro objetivo específico, que é selecionar o portfólio bibliográfico alinhado ao tema contabilidade gerencial que represente as principais publicações sobre o tema no contexto internacional, foi utilizado o modelo *Proknow-C (Knowledge Development Process-Constructivist)* proposto por Ensslin e Ensslin (2010) descrito na metodologia de pesquisa. Com o instrumento selecionou-se 59 artigos alinhados ao tema contabilidade gerencial.

Quanto ao segundo objetivo, realizou-se a análise bibliométrica com vistas a evidenciar as principais características das produções científicas presentes no portfólio bibliográfico, com destaque para os seguintes resultados: (i) os autores mais prolíficos foram Kari Lukka, Jonas Gerdin e Roger L. Burrit, que juntos produziram 27% do total da amostra; (ii) Reino Unido e Austrália são as principais origens dos autores, com 38% da amostra; e, (iii) *Management Accounting Research* e *Accounting Organizations and Society* são os periódicos de maior destaque.

Pode-se observar pela análise bibliométrica que os autores brasileiros tiveram apenas um artigo publicado no período de 2007 a 2013, alinhado com o tema de pesquisa. O artigo em questão é “*Does management accounting play role in planning process?*” publicado pelos autores brasileiros Fábio Frezatti, Andson B. Aguiar, Reinaldo Guerreiro e Maria A. Gouvea, publicado no *Journal of Business Research* no ano de 2011. O estudo aborda a importância do planejamento estratégico e orçamentário nas organizações.

Quanto ao terceiro objetivo específico foi realizada a análise sistêmica (de conteúdo) em duas etapas: (i) o enquadramento metodológico dos artigos do portfólio bibliográfico; e (ii) as principais teorias/conceitos utilizados nas pesquisas e as abordagens utilizadas nos estudos.

Na análise sistêmica buscou identificar o enquadramento metodológico utilizado pelos pesquisadores, no entanto, grande parte dos artigos do portfólio bibliográfico não explicitou seu enquadramento metodológico conforme o modelo proposto por Ensslin e Ensslin (2010). Utilizando somente as terminologias pesquisa empírica, e/ou revisão de literatura, e/ou estudo de caso e/ou outras definições isoladas. Contudo, foi possível perceber que o estudo de caso foi à natureza do trabalho prático mais utilizado e explicitado nas pesquisas.

Adicionalmente, a análise sistêmica ainda buscou evidenciar quais os temas de pesquisa que estão sendo utilizados no ambiente científico. Foi possível constatar que os estudos chamam a atenção para a utilização das práticas contábeis, alguns estão utilizando teorias advindas de outras áreas com a contabilidade gerencial, outros chamam a atenção para a elaboração de teorias específicas para a contabilidade gerencial ou suas práticas. Em alguns artigos houve questionamento da validade e empregabilidade das ferramentas nos ambientes organizacionais como modelos já existentes e não adaptados para a estrutura da entidade e, em outros defendendo a utilização como prática contábil no modelo já existente.

Na análise da teoria/conceito base utilizadas nos estudos evidencia-se o uso destacado dos conceitos de planejamento estratégico, sistemas de informações gerenciais, teoria da prática e teoria institucional.

Em relação às abordagens utilizadas nos estudos evidenciam-se que 24 artigos (41%) utilizam a abordagem econômica, 23 artigos (39%) utilizam a abordagem social e 12 artigos (20%) utilizam a abordagem comportamental.

Pode-se perceber que as teorias buscam compreender como as práticas contábeis podem ser aplicadas eficientemente nas organizações, tentando compreender o papel humano, tanto

social como comportamental, ou os fatores econômicos nas mudanças dessas práticas contábeis.

Portanto, conclui-se que a situação da contabilidade gerencial sob o viés da comunidade científica está voltada para as mudanças nos cenários organizacionais que anseiam por novas abordagens da contabilidade gerencial, seja através da melhoria de uma técnica/teoria já existente, ou utilizando múltiplas teorias para elaborar ferramentas eficazes, as quais sejam possíveis de aplicar e que retornem informações úteis aos gestores.

Cabe destacar ainda, que nas mudanças das práticas contábeis que buscam acompanhar as necessidades de informações dos gestores, é essencial estas considerar-se o nível crescente de complexidade organizacional interna e externa. A demanda de informação depende da escolha das organizações, porém, são os gestores que desempenham a função de utilizar a informação na tomada de decisão.

Entende-se que este estudo cumpriu o objetivo em levantar a situação atual da contabilidade gerencial sob o viés da contabilidade científica, organizando os estudos por teoria/conceito base de estudo e expondo as abordagens mais adotadas pelos pesquisadores.

A presente pesquisa encontrou as seguintes limitações: (i) seleção de artigos somente em bases internacionais; (ii) utilização de apenas um termo de pesquisa; (iii) busca pelo termo de pesquisa somente no título dos artigos; (iv) análise bibliométrica somente dos artigos do portfólio bibliográfico; (v) análise bibliométrica restrita à autores, artigos, palavras-chave, periódicos, países e período; e (vi) análise sistêmica restrita ao enquadramento metodológico e as teorias/conceitos base.

Desta forma, sugere-se para futuras pesquisas: (i) selecionar os artigos em bases nacionais e internacionais para comparar resultados; (ii) utilizar outros termos de pesquisa; (iii) realizar a busca em outros campos, tais como resumo e palavras-chave; (iv) realizar a análise bibliométrica das referências dos artigos selecionados; (v) realizar outras análises bibliométricas, tais como formação de redes de autores e instituições; e, (vi) realizar análise sistêmica que vise analisar outros conteúdos diferentes dos analisados no presente estudo.

## REFERÊNCIAS

- Afonso, M. H. F., Souza, J. V., Ensslin, S. R. & Ensslin, L. (2011). Como construir conhecimento sobre o tema de pesquisa? Aplicação do processo PROKNOW-C na busca de literatura sobre avaliação do desenvolvimento sustentável. *Revista de Gestão Social e Ambiental*, 5(2), 47-62.
- Almeida, L. B., Antonelli, R. A., Schvirck, E. & Longhi, F. L. (2011). Adoção, utilização e satisfação sobre as práticas de contabilidade gerencial pelas indústrias associadas e afiliadas ao Sindimetal-Pr/Sudoeste: Um estudo piloto. *Revista de Informação Contábil*, 5(3), 59-77.
- Alvarado, R. U. (2002). A Lei de Lotka na bibliometria brasileira. *Revista Ci.Inf. Brasília*, 31, 14-20.
- Anderson, H. R., Needles, B. E. & Caldwell, J. C. (1989) *Managerial Accounting*. Boston: Houghton.
- Araújo, C. A. (2006). Bibliometria: evolução história e questões atuais. *Em Questão, Porto Alegre*, 12(1), 11-32.
- Bardin, L. (2009). *Análise de Conteúdo (7a ed.)*. Lisboa: Portugal LDA.
- Bonner, S. E., Hesford, J. W., Van Der Stede, W. A. & Young, S. M. (2006). The most influential journals in academic accounting. *Accounting, Organizations and Society*, 31(7), 663-685.
- Bortoluzzi, S. C., Ensslin, S. R., Ensslin, L. & Valmorbidia, S. M. I. (2011). Avaliação de desempenho em redes de pequenas e médias empresas: Estado da arte para as delimitações postas pelo pesquisador. *Revista Eletrônica Estratégia e Negócios*, 4(2), 202-222.

- Café, L. & Bräscher, M. (2008). Organização da Informação e Bibliometria. *Revista Ci. Inf. Florianópolis, Esp.*, 54-75.
- Caldas, M. P. (2005). Paradigmas em estudos organizacionais: uma introdução à série. *Revista Administração de Empresas-RAE*, 45 (1), 53-57.
- Cardoso, R. L., Mendonça Neto, O. R., Riccio, E. L. & Sakata, M. C. G. (2005) Pesquisa Científica em Contabilidade entre 1990 e 2003. *Revista de Administração de Empresas – RAE*, 45 (2), 34-45.
- Cardoso, R. L., Pereira, C. A. & Guerreiro, R. (2007). Perfil das pesquisas em Contabilidade de Custos Apresentadas nos EnANPAD no período de 1998 a 2003. *Revista de administração Contemporânea- RAC*, 11(3), 177-198.
- Ensslin, L. & Ensslin, S.R. (2010). ProKnow-C, Knowledge Development Process-Constructivist: Processo técnico com patente de registro pendente junto ao INPI, Brasil. *Pesquisa Operacional*, 30(1), 125-152.
- Ensslin, L., Ensslin, S. R., Lacerda, R. T. O., & Tasca, J. E. (2010). ProKnow-C, Knowledge Development Process- Constructivist. Processo técnico com patente de registro pendente junto ao INPI. Brasil.
- Feliu, V. M. R. & Palanca, M. B. (2000). Desenvolvimento científico da contabilidade de gestão. *Revista de Administração*, 35(1), 98-106.
- Frezatti, F., Aguiar, A. B. & Guerreiro, R. (2007). Diferenciações entre a contabilidade financeira e a contabilidade gerencial: uma pesquisa empírica a partir de pesquisadores de vários países. *Revista de Contabilidade e Finanças FAE/USP*, (44), 9-22.
- Frezatti, F. & Borba, J. A. (2000). Análise dos traços de tendência de uma amostra das revistas científicas da área de contabilidade publicadas na língua inglesa. In: VII Congresso Brasileiro de Custos, 2000, Recife.
- Frezatti, F., Rocha, W., Nascimento, A. R. do & Junqueira, E. (2009) *Controle Gerencial: Uma abordagem da contabilidade gerencial no contexto econômico, comportamental e sociológico*. São Paulo: Atlas.
- Gil, A. C. (1999). Métodos e técnicas de pesquisa social (5a ed.). São Paulo: Atlas.
- Granger, G. (1989). *Por um conhecimento filosófico*. Campinas: Papyrus.
- Institute Accounting Standards Board - IASB. Framework for the preparation and presentation of financial statements. IASC, 1989.
- Hesford, J. W., Lee, S., Van Der Stede, W. A. & Young, S. M. (2007) Management Accounting: A Bibliographic Study. In C. S. Chapman, A. G. Hopwood & M. D. Shields (Org.). *Handbook of Management Accounting Research*.
- Horngren, C. T., Sundem, G. L. E., & Stratton, W. O. (2004). *Contabilidade gerencial* (12a ed.). São Paulo: Prentice-Hall.
- Kaplan, R. S. (1984). The evolution of management accounting. *The Accounting Review*, 390-417.
- Kobashi, N. Y. & Santos, R. N. M. (2008). Arqueologia do Trabalho Imaterial: uma aplicação bibliométrica à análise de dissertações e teses. *Revista Ci. Inf. Florianópolis, Esp.*, 106-115.
- Leite Filho, G. A. (2008). Padrões de Produtividade de Autores em Periódicos de Congressos na Área de Contabilidade no Brasil: Um Estudo bibliométrico. *Revista de Administração Contemporânea*, 12(2), 533-554.
- Louderback, J. G., Holmen, J., Dominiak, G. (2000). *Managerial accounting* (9.ed) Cincinnati: South-Western College Publ.
- Lunkes, R. J., Feliu, V. M. R. & Rosa, F. S. (2011). Pesquisa sobre orçamento na Espanha: Um estudo bibliométrico das publicações em contabilidade. *Revista Universo Contábil*, 7(3), 112-132.

- Macias-Chapula, C. A. (1998). O papel da infometria e da cienciometria e sua perspectiva nacional e internacional. *Ciência da Computação*, 27(2), 134-140.
- Martins, G. A. de, & Silva, R. B. C. da. (2005, Julho). Plataforma teórica – trabalhos do 3º e 4º congressos USP de Controladoria e Contabilidade: um estudo bibliométrico. *Anais do Congresso USP de Controladoria e Contabilidade*, São Paulo, SP, Brasil, 5. Moraes, R. (1999). Análise de conteúdo. *Revista Educação, Porto Alegre*, 22(37), 7-32.
- Nascimento, A. R. do, Junqueira, E. & Martins, G. de A. (2010). Pesquisa acadêmica em contabilidade gerencial no Brasil: análise e reflexões sobre teorias, metodologias e paradigmas. *Revista de Administração Contemporânea-RAC*, 14 (6).
- Oliveira, M. C. (2002). Análise dos periódicos brasileiros de contabilidade. *Revista Contabilidade & Finanças, FEA/USP*, (29), 68-86.
- Padoveze, C. L. (2012). *Contabilidade Gerencial*. Curitiba: IESDE Brasil S.A.
- Peavey, D.E. (1990). It's time for a change. *Management Accounting*, 31(5).
- Richardson, R. J. (1999). *Pesquisa Social: métodos e técnicas* (3a ed.). São Paulo: Atlas.
- Sengupta, I.N. (1992). Bibliometrics, Infometrics, Scientometrics and Librametrics: An Overview. *6ºLibri* 42, 75-98. Copenhagem. Disponível em <http://pt.scribd.com/doc/157582177/Sengupta-Bibliometrics-Infometrics-Scientometrics-and-Librmetrics-An-Overview/> acessado em 04/09/2013 às 15:03hs.
- Severino, A. J. (2007). *Metodologia do Trabalho Científico (23ed)*. São Paulo: Cortez.
- Souza, M. A., Lisboa, L. P. & Rocha, W. (2003). Práticas de contabilidade gerencial adotadas por subsidiárias brasileiras de empresas multinacionais. *Revista Contabilidade & Finanças – FAE/USP*, 14(32), 40-57.
- Tague-Sutcliffe, J. (1992). An introduction to informetrics. *Information Processing & Management*, 28(1), 1-3.
- Theóphilo, C. R. & Iudícibus, S. (2005). Uma Análise crítico-epistemológica da produção científica em contabilidade no Brasil. *UNB Contábil*, 8(2), 147-175.
- Turney, P. B. B. & Anderson, B. (1989). Accounting for continuous improvement. *Massachusetts: MIT Sloan Management Review*, 30(2), 37-47.
- Valmorbida, S. M. I., Ensslin, S. R. & Ensslin, L. (2013). Avaliação de desempenho na Administração de Universidade Pública: Análise Bibliométrica da Literatura Nacional e Internacional. *Administração Pública e Gestão Social*, 5(3), 116-125.
- Vanti, N. A. P. (2002). Da bibliometria à webometria: uma exploração conceitual dos mecanismos utilizados para medir o registro da informação e a difusão do conhecimento. *Revista Ciência da Informação*, 31(2), 152-162.
- Vilela, L. O. (2012). Aplicação do PROKNOW-C para seleção de um portfólio bibliográfico e análise bibliométrica sobre avaliação de desempenho da gestão do conhecimento. *Revista Gestão Industrial*, 8(1), 76-92.
- Volpato, G. L. (2002). *Publicação Científica*. Botucatu: Santana.
- Wittgenstein, L. (1996). *Investigações filosóficas*. Petrópolis: Vozes.